

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 5 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-292-0

DOI 10.22533/at.ed.920202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D NA SAÚDE: POSSIBILIDADES PARA CONFEÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES

Helder Clay Fares dos Santos Júnior
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Adriano Prazeres de Miranda
Maria Vitória Oliveira da Silva
Fabiola da Silva Costa
Jorge Lopes Rodrigues Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9202027081

CAPÍTULO 2..... 12

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUPORTE BÁSICO DE VIDA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Elder Bontempo Teixeira
Antônio Victor de Oliveira Machado
Samuel Borges Arantes
Gilson Mariano Borges Filho
Ligia Viana de Araújo
André Augusto Guerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9202027082

CAPÍTULO 3..... 16

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CASOS DE HOLOPROSENCEFALIA (HPC): REVISÃO DE LITERATURA

José Daladyer Macedo Belo Guerra
Ana Clara Correia Gomes
Ana Carla Mesquita Cisne
Gabriela Borges Soares
Júlio Cesar Paixão Ribeiro Filho
Elder Bomtempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.9202027083

CAPÍTULO 4..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO CONTEXTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Bianca Sampaio Lima
Maiza Carneiro Machado Frota
Myrella de Jesus Cruz Gomes
Sara Prado Ramos
José Lopes Pereira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9202027084

CAPÍTULO 5..... 26

A IMPORTÂNCIA DOS NUTRIENTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Emanuele Barros Domingos Vasconcelos
Juçara da Cruz Araújo

Fernanda Gomes Barbosa
Nathália Aline Pereira de Souza
Luana Oliveira da Silva
Cássia Rodrigues Roque
Carlos Manuel Fontenele Paulino da Costa
Aline Sousa dos Anjos
Cássia Taiane Viana Moraes
Cristhyane Costa de Aquino

DOI 10.22533/at.ed.9202027085

CAPÍTULO 6..... 33

A RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

Edivam Brito da Silva Filho
Melquizedec Luiz Silva Pinheiro
João Lucas da Silva Figueira
Simone Soares Pedrosa
Renata Antunes Esteves
Lurdete Maria Rocha Gauch

DOI 10.22533/at.ed.9202027086

CAPÍTULO 7..... 43

ACESSO À SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA A MULHER: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A LUTA FEMININA

Leticia Monteiro Pimentel
Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda
Regiane de Nazare de Sousa Rocha
Carolina Moreira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.9202027087

CAPÍTULO 8..... 53

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Gildelânia da Silva Carvalho
Alice Cruz Reis
Ana Letícia de Carvalho
Amanda de Andrade Alencar Ramalho
Tiago Soares
Raimundo Danilo Carlos de Sousa
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios
Nara Vanessa dos Anjos Barros

DOI 10.22533/at.ed.9202027088

CAPÍTULO 9..... 62

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS GENES CODIFICADORES DE β -LACTAMASE EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E CLÍNICAS, SOB A PERCEPTIVA *ONE HEALTH*

Larissa Rafaela Sales Santos
Bruna Isabelle da Silva Vieira

Maria Fernanda Queiroz da Silva
Ingrid de Aguiar Ribeiro
Rayssa da Silva Guimarães Lima
Rodrigo Santos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9202027089

CAPÍTULO 10..... 74

APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO ERGONÔMICO PARA PROFISSIONAIS QUE FAZEM LEITURA MICROSCÓPICA

Francisco Eduardo Ferreira Alves
Higor Braga Cartaxo
Felipe Dantas de Lira
Kharla Nayara Abrantes de Almeida
Fernanda Nóbrega Santos

DOI 10.22533/at.ed.92020270810

CAPÍTULO 11..... 80

AS RELAÇÕES FAMILIARES DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Júlia Gomes de Lucena
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Nicole Lira Melo Ferreira
Ênio Sibério de Melo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.92020270811

CAPÍTULO 12..... 85

ASPECTOS DE VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS NO SEGMENTO POPULACIONAL DAS TRAVESTIS NO BRASIL

Luiz Paulo Lessa
Gabriel Frazão Silva Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.92020270812

CAPÍTULO 13..... 95

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE PORTADORA DE HANSENÍASE

Rafaella Silva
Jessica Ferreira Rodrigues
Lorena Costa Londres
Maria Lúcia Costa dos Santos
Enilce Pimentel Monteiro
Adriana Santos Araújo
Juliana Pacheco Leão Costa
Larissa Palheta Pacheco Leão
Cleyce Caroline Lira dos Santos
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Matheus Ramos de Sousa

Elizangela Fonseca de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.92020270813

CAPÍTULO 14..... 100

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lucas Geovane dos Santos Rodrigues

Evelyn Nicolay Ferreira Furtado

Inácio Santos das Neves

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Samir Felipe Barros Amoras

Luziane De Souza Soares

Alessandra Carla da Silva Ferreira

Camila Evelyn de Sousa Brito

Aline Pantoja da Costa

Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira

Letícia Loide Pereira Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.92020270814

CAPÍTULO 15..... 110

ASSOCIAÇÃO ENTRE A METFORMINA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12

Luíza Gomes Moreira Guedes

Gustavo Silva Schafascheck

Thiago Ferraz de Abreu Cabas

Julia Soares Campeão

Vitor Peterle Santana Vaccari

Luiza Nunes Forattini de Lima

Vinicius Dinelli Guimarães

Daniella Melo Bigossi

Beatriz Lopes Monteiro Lobato Fraga Possi

Adelson Sfalcini Filho

Camila Taliule

Alana Rocha Puppim

DOI 10.22533/at.ed.92020270815

CAPÍTULO 16..... 118

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DISMENORREIA PRIMÁRIA

Bruna Azevedo Costa

Kamyla Gomes de Vasconcelos

Raquel de Queiroz Rocha Silva

Rafaela Camelo de Sousa

Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.92020270816

CAPÍTULO 17..... 123

AURICULOTERAPIA NA ODONTOLOGIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gardênia de Paula Progênio Monteiro

Caroline Almeida dos Santos
Edivam Brito da Silva Filho
Wellany Borges dos Santos
Ana Cristina Costa Góes
Tatiane Saraiva Serrão
Suzanne Camila Ferreira de Ferreira
Danielle Tupinambá Emmi

DOI 10.22533/at.ed.92020270817

CAPÍTULO 18..... 135

BABY-LED WEANING E SEUS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS

Livia Maria Batista dos Santos
Cristiane Souto Almeida
Isadora Nogueira Vasconcelos
Camila Pinheiro Pereira
Alane Nogueira Bezerra
Lusyanny Parente Albuquerque
Natasha Vasconcelos Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.92020270818

CAPÍTULO 19..... 148

CETAMINA: UMA GRANDE INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Ana Larissa Bendelaqui Cardoso
Lorena de Paula de Souza Barroso
Letícia Fernandes Mesquita
Raíssa Cristina Lima de Moraes
Cristiane Grécia Sousa de Almeida
Gizelle Rodrigues Uchôa
Ingrid Luna Baia Viana
Julyany Rocha Barrozo de Souza
Jamille da Costa Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92020270819

CAPÍTULO 20..... 158

CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA COMO FATOR DE MELHORA DA AUTOESTIMA EM PACIENTES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA

Nicole Lira Melo Ferreira
Beatriz Dantas dos Santos Ramos
Júlia Gomes de Lucena
Maria Teresa Rodrigues de Souza
Micaelle Shayanne Tenório Calado Pereira
Ênio Sibério de Melo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.92020270820

CAPÍTULO 21..... 163

COMPETÊNCIAS DE GESTORES EM SAÚDE PÚBLICA

Vanessa Vasconcelos de Sousa
Lílian Machado Vilarinho de Moraes

Stênia Tarte Pereira Canuto
Isaura Danielli Borges de Sousa
Giovanna de Oliveira Libório Dourado
Maria Luci Costa Machado Vilarinho

DOI 10.22533/at.ed.92020270821

CAPÍTULO 22.....171

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Ana Débora Martins Batista
Ana Raíza Oliveira dos Santos
Raquel Alves Brito
Viviane Rocha Barbosa
Valeska Carneiro Walter
Anna Clarice de Lima Nogueira
Maria Samiria Gomes Lopes
Eric Wenda Ribeiro Lourenço
Alane Nogueira Bezerra
Isabela Limaverde Gomes
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.92020270822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....176

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

CAPÍTULO 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PACIENTES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 20/05/2020

Lucas Geovane dos Santos Rodrigues

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6206520356727528>

Evelyn Nicoly Ferreira Furtado

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/1967718622572463>

Inácio Santos das Neves

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/1154855520989352>

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9782643617217166>

Samir Felipe Barros Amoras

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4033624291764036>

Luziane De Souza Soares

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8504029829503292>

Alessandra Carla da Silva Ferreira

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0313956633567025>

Camila Evelyn de Sousa Brito

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2882276860128639>

Aline Pantoja da Costa

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6338607898131797>

Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/1640156486320329>

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Universidade da Amazônia – UNAMA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8621996086821284>

RESUMO: Objetivo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre Depressão Pós-parto e descrever a assistência prestada pela enfermagem à puérpera com esse transtorno mental no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura cuja colheita de artigos foi realizada nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “depressão pós-parto”, “assistência de enfermagem” e “estratégia saúde da família”. Os critérios de inclusão dos trabalhos foram: artigos, publicados entre 2016 e 2019, idioma português. Resultados: encontrou-se 8 artigos que foram publicados entre 2016 e 2019, sendo 1 na Biblioteca Virtual em Saúde e 7 no Google Acadêmico. Dentre os artigos, 8 têm uma

abordagem qualitativa (sendo 2 descritivo-qualitativo) e 1 com abordagem quantitativa; 5 são revisões bibliográficas (sendo, 4 do tipo integrativa e 1 narrativa). Conclusão: de acordo com o já estabelecido, denota-se o quão importante é a assistência de enfermagem numa Estratégia Saúde da Família às mulheres que desenvolvem Depressão Pós-parto, visto que esses profissionais se encontram mais próxima às pacientes, podendo realizar o cuidar de forma mais precoce nessa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto; assistência de enfermagem; estratégia saúde da família.

NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS WITH POSTPARTUM DEPRESSION IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: INTEGRATIVE REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Objective: to analyze the evidence available in the literature on Postpartum Depression and describe the care provided by nursing to the puerperal woman with this mental disorder within the ambit of the Family Health Strategy. Methodology: this is an integrative literature review whose collection of articles was carried out on the Virtual Health Library and Google Scholar platform, using the descriptors: “postpartum depression”, “nursing care” and “family health strategy”. The inclusion criteria for the papers were: articles, published between 2016 and 2019, Portuguese language. Results: 8 articles were found that were published between 2016 and 2019, 1 in the Virtual Health Library and 7 in Google Scholar. Among the articles, 7 have a qualitative approach (2 being descriptive-qualitative) and 1 with a quantitative approach; 4 are bibliographic reviews (3 of which are integrative and 1 narrative). Conclusion: according to what has already been established, it is shown how important nursing care is in a Family Health Strategy for women who develop Postpartum Depression, since these professionals are closer to patients, being able to perform the care of earlier in this condition.

KEYWORDS: Postpartum Depression; Nursing Assistance; Family Health Strategy.

INTRODUÇÃO

A Depressão pós-parto (DPP) simboliza um estado de tristeza profunda, desespero, mau humor, desanimo, sentimento de culpa e desesperança na qual, a progenitora apresenta logo após o parto, que conseqüentemente acaba afetando nas atividades mais simples, no vínculo estabelecido entre mãe e filho, e no desenvolvimento da criança (RODRIGUES, et al 2019)

A mesma patologia é de causa multifatorial que consiste em questões relacionadas a fatores físicos, socioeconômicos entre outros, na qual a situação pode vir a evoluir e tornar-se mais complicada (BRASIL, 2020).

No Brasil, a prevalência de mulheres acometidas com DPP é estimada em 26,3%. Nesse cenário, destaca-se o papel essencial da Estratégia de Saúde da Família (ESF), por sua abordagem focada na atenção familiar, e também da enfermagem nos cuidados prestados às pacientes nessas condições, uma vez que a enfermagem zela e preza pela saúde e bem-estar do paciente, garantindo uma assistência eficaz resumida em aplicação da SAE (Sistematização da assistência da Enfermagem) em busca de resultados prósperos

(FILHA, 2016).

É de extrema importância o diagnóstico precoce, de modo que o tratamento após a descoberta da existência da DPP (Depressão Pós Parto), seja mais eficaz e significativo, que possa garantir uma melhoria na qualidade de vínculo entre mãe e filho (MONTEIRO et al ,2018). Dessa forma, tem-se como objetivo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre Depressão Pós-parto e descrever a assistência prestada pela enfermagem à puérpera com esse transtorno mental no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

METODOLOGIA

Revisão integrativa de literatura, que consiste em uma ferramenta que sintetiza o conhecimento divulgado através de artigos disponíveis na literatura científica e direcionando para a Prática Baseada em Evidências, vale ressaltar que esse tipo de trabalho possui seis fases diferentes durante sua construção (NOGUEIRA et al. 2017).

A procura por artigos foi realizada nos meses de agosto a outubro de 2019. Os artigos selecionados para a pesquisa foram artigos publicados entre os anos de 2016 e 2019, sendo elencados 08 artigos completos, publicados entre 2016 a 2019. A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram selecionados por meio da busca com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Depressão Pós-parto, Assistência de Enfermagem e Estratégia Saúde da Família, sendo utilizado os operadores *booleanos* AND e OR como ferramenta para o cruzamento destes, possibilitando a localização de 67 artigos, onde 08 foram incluídos na pesquisa (Figura 1). Os textos encontram-se sumarizados no quadro 1.

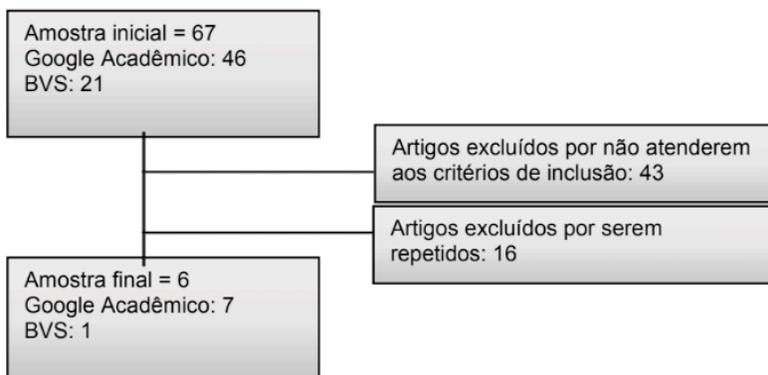


Figura 1 - Fluxograma de constituição da amostra.

Fonte: adaptado de Nogueira et al. 2019.

Os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados entre 2016 a 2019, que tratassem o tema assistência de enfermagem às pacientes com depressão pós-parto na estratégia saúde da família, e artigos completos na versão livre. Determinou-se esse período para a procura dos artigos devido a pouca disponibilidade de conteúdo na literatura sobre o tema, além disso, pelo fato de considerar que os artigos dos últimos cinco anos possuem um conhecimento mais atual sobre o tema. Os critérios de exclusão foram: artigos em outras línguas, trabalhos nos formatos de Teses, Dissertações, Monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso, Carta ao editor, Anais de eventos, artigos onde somente os resumos estavam disponíveis, artigos publicados que não estavam entre os anos de 2016 a 2019. A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma descritiva possibilitando contemplar, contar, descrever e classificar os dados, com o objetivo de juntar o entendimento produzido sobre o tema (NOGUEIRA *et al.*, 2019). Os artigos escolhidos baseados nos critérios de inclusão e exclusão, foram submetidos à técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) e agrupadas em dois pilares temáticos, as quais são apresentadas e discutidas a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram organizados em quadros a fim de apresentar algumas características globais desses documentos.

Nº	TÍTULO	AUTOR. PERIÓDICO, ANO.	BASE DE DADOS
A1	Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto.	OLIVEIRA, A. M. et al. Journal of Nursing Health, 2016.	Google acadêmico
A2	Representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto.	DANTAS, S. L. C. et al. Cogitare Enfermagem, 2018.	BVS
A3	Primeira Semana Saúde Integral do Recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	LUCENA, D. B. A. et al. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2018.	Google acadêmico
A4	Depressão pós-parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem.	SOUZA, A. C. O. et al. Cadernos de Graduação, 2018.	Google acadêmico
A5	Depressão pós-parto na produção científica de enfermagem brasileira: revisão integrativa.	BOTH, C. T. et al. Revista Espaço Ciência & Saúde, 2016.	Google acadêmico
A6	Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem desempenho de papel ineficaz.	JORDÃO, R. R. R. et al. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2017.	Google acadêmico

A7	Uso da Escala de Edimburgh pelo enfermeiro na identificação da depressão pós-parto: revisão integrativa de literatura.	ALFAIA, J. R. M; RODRIGUES, L. R; MAGALHÃES, M. M. Revista Ciência e Sociedade, 2016.	Google acadêmico
A8	O enfermeiro na prevenção da depressão pós-parto: revisão integrativa.	COUTINHO, L. A; OLIVEIRA, S. C; RIBEIRO, I. A. P. Revista da FAESF, 2019.	Google acadêmico

Quadro 1 – Distribuição dos estudos conforme numeração, título do artigo, periódico e ano.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

O Quadro 1 apresenta os artigos distribuídos segundo numeração, título, autor, periódico, ano de publicação e base de dados de onde foi coletado. No quadro 2 dispôs-se os artigos, de acordo com sua numeração e achados da pesquisa.

Em síntese, observa-se que os anos de 2016 e 2018 concentram a maior parte das publicações (37,5% cada ano). Quanto à tipologia dos estudos, a maioria possui abordagem qualitativa (5 estudos). Os periódicos foram diversos, com um periódico para cada artigo. No referente aos autores, 92,9% eram do sexo feminino, com apenas três autores do sexo masculino.

Nº	ACHADOS DA PESQUISA
A1	O estudo foi realizado com 07 enfermeiros e 55 ACS que trabalhavam há pelo menos um ano em uma equipe de ESF, na cidade de Caicó/RN. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e analisados método de análise do discurso. Alguns profissionais não sabem referenciar corretamente a puérpera à RAPS. Somado a isso, a fragilidade dessa RAS é bastante relatada. O atraso no início do tratamento também se faz presente, dificultando o processo assistencial.
A2	Foram entrevistados 31 enfermeiros da ESF do município de Mossoró/ RN. A pesquisa buscava identificar as representações sociais de enfermeiros da ESF sobre a assistência de enfermagem no puerpério. Os achados indicam que o cuidado de enfermagem às puérperas é essencial, porém encontra empecilhos. O acompanhamento é realizado muitas vezes apenas pelo ACS. A continuidade dos cuidados de enfermagem no puerpério depende do vínculo criado com a cliente durante os atendimentos. Além disso, o foco do atendimento em sua maioria é atender somente ao neonato.
A3	Entrevistou-se 9 enfermeiros atuantes na ESF da cidade de João Pessoa/PB. A Primeira Semana Saúde Integral é importante para assistir-se integralmente ao neonato e à puérpera. Houve divergência do período em que se realiza a primeira visita domiciliar no pós-parto entre os enfermeiros e o que é recomendado. Nessa visita, dá-se ênfase na avaliação do neonato. Quanto à mãe, apenas um enfermeiro relatou prestar assistência à puérpera, demonstrando uma deficiência na assistência de enfermagem.
A4	Analisou-se 15 artigos, selecionados das bases de dados PubMed, Scielo e BVS. A partir disso, pode-se sintetizar que a DPP consiste em uma doença emergente que aflije a saúde da mulher e sua relação com o bebê. Exige uma assistência qualificada dos profissionais, com o trabalho do enfermeiro perpassando a questão biológica, a qual fornece também um apoio psicológico.

A5	Foram analisados 04 artigos, oriundos da base de dados LILACS, por meio da análise de conteúdo temática. Identificou-se a tendência a produção de estudos sob o aspecto preventivo e sociocultural da depressão pós-parto. O estudo constatou que há poucos conhecimentos sobre essa doença por parte dos enfermeiros que atuam na atenção à gestantes e puérperas.
A6	Estudo realizado com 58 participantes, às quais os dados foram coletados por meio de entrevista. O diagnóstico de desempenho de papel ineficaz esteve presente em 50% das entrevistadas. As características definidoras apresentaram alta especificidade e sensibilidade. A promoção da saúde mental deve ser um item prioritário na assistência de enfermagem.
A7	Revisão realizada com 05 artigos, os quais apontaram que a DPP consiste em uma doença que aflige 1 a cada 8 puérperas. As consequências dessa para o grupo familiar da mulher são diversas. Entretanto, pode ser detectada precocemente, mesmo durante o pré-natal. A Escala de Edinburgh é considerado um método eficaz para detecção precoce de DPP, propiciando tomada de decisões mais assertivas pelos enfermeiros.
A8	17 artigos foram selecionados para o estudo. A partir da análise desses, foi possível apontar que o enfermeiro tem papel de destaque na prevenção da depressão pós-parto. No entanto, enfrenta algumas dificuldades durante o processo de assistência à saúde, representadas pela falta de preparo dos profissionais para lidar com essa temática.

Quadro 2 – Distribuição dos estudos conforme numeração, objetivos da pesquisa e conclusões dos estudos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

A depressão pós-parto pode ser entendida como uma adaptação imprópria da puérpera ao processo de maternidade, tanto nos aspectos psicológicos, como social e cultural. A mulher entra, portanto, em um estado de sofrimento psíquico que decorre, muitas vezes, de situações estressantes do período gestacional e do parto, embora seja atribuída à etiologia multifatorial. Do ponto de vista epidemiológico, incide em cerca de 1 a cada 8 mulheres no período puerperal (ALFAIA; RODRIGUES; MAGALHÃES, 2016).

A assistência de enfermagem tem papel essencial nesse cenário, visto que o enfermeiro acompanha a mulher durante todo o ciclo gravídico-puerperal. No pré-natal, através das consultas de rotina, o enfermeiro pode identificar sinais e sintomas que possam ser sugestivos de possível desenvolvimento de quadro depressivo. Além disso, constrói um vínculo com a paciente, que, associado a uma escuta qualificada, tornará muito mais fácil a percepção de possíveis alterações no quadro clínico psicológico dessa (COUTINHO; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2019). Para Dantas et al (2018), o estabelecimento desse vínculo entre enfermeiro e mulher (paciente) é de fundamental importância, pois através dele é possível ter-se uma continuidade no acompanhamento e, assim, possibilita esse profissional a conhecer a realidade da cliente e desse modo, identificar mais precocemente alterações de saúde.

A promoção da saúde mental deve ser um item prioritário na assistência de enfermagem às gestantes e puérperas. As visitas domiciliares proporcionadas pela ESF fornecem um campo de avaliação clínico altamente preciso ao enfermeiro. Nessas, permite-

se examinar a paciente em um ambiente que a circunda em seu cotidiano, possibilitando observar as suas relações com a criança e a família, o que confere muito mais exatidão às intervenções e estratégias de cuidado ao binômio mãe-bebê (JORDÃO et al, 2017).

Para Souza et al (2018), o trabalho de enfermagem no que se refere a prevenir e manejar a DPP, não deve ser focado somente na promoção de cuidados essenciais, deve abordar também a prestação de cuidados relativos ao aspecto psicológico. Assim, demanda-se profissionais capazes de prestar uma assistência de enfermagem eficiente, eficaz e qualificada, de modo a reduzir ou eliminar os danos causados por esse distúrbio. Outrossim, ao enfermeiro cabe, além de identificar situações de risco ao desenvolvimento de sofrimento depressivo, tratar (em nuances referentes à cuidados) e encaminhar as gestantes e puérperas para outros profissionais e/ou serviços de saúde.

Apesar de ser uma doença emergente, a depressão puerperal pode ser identificada precocemente, por meio do acompanhamento das variáveis relacionadas a doença. Nessa linha, reitera-se que o acompanhamento da gestante - através do pré-natal - e da puérpera - através da visita no pós-parto -, é uma abordagem muito eficiente na detecção precoce dessa morbidade. Para tal, é importante que o enfermeiro atente-se às variáveis associadas ao quadro depressivo, como baixo nível socioeconômico, baixo apoio social, distúrbios psiquiátricos pregressos, gravidez não desejada e menoridade (ALFAIA; RODRIGUES; MAGALHÃES, 2016).

Nesse cenário, instrumentos e ferramentas que auxiliem o enfermeiro no processo assistencial são de sumária importância. A Escala de Edinburgh, desse modo, mostra-se um artifice notável, pois auxilia o profissional enfermeiro da ESF no rastreamento da depressão puerperal. A escala é de fácil manuseio, possui um escore com 10 itens que devem ser pontuados de acordo com a presença e intensidade de algumas características, tais como estado de humor, distúrbio do sono, inapetência, perda de prazer, ideação suicida, diminuição de desempenho e culpa. A partir disso, pode-se criar um plano de cuidados e executar uma intervenção na situação de saúde, de modo a envolver toda a esfera de convívio social da paciente para o manejo eficiente dessa problemática (ALFAIA; RODRIGUES; MAGALHÃES, 2016).

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA

O mal funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) também são indicadas como desencadeadores de dificuldades à prestação de cuidados às puérperas, tanto relacionado a tratamento como a prevenção. Em pesquisa de Oliveira et al (2016), alguns enfermeiros relataram não saber acerca dos serviços de saúde para os quais encaminhar as mulheres com quadro clínico de depressão pós-parto, denotando a falta de integração entre os serviços. No mesmo estudo, outros enfermeiros apontaram que a ausência de profissionais especializados e o atraso na marcação de consulta tornam o tratamento

demasiado longo e não totalmente eficaz. Ainda no que diz respeito ao tratamento, desconhece-se abordagens que não a medicamentosa, deixando de ofertar à paciente outras estratégias, como a terapia de grupo e práticas integrativas e complementares (OLIVEIRA et al, 2016).

Pesquisa realizada com 9 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de uma cidade no estado da Paraíba (A3), constatou que durante o processo de assistência ao binômio mãe-bebê não dá-se atenção à saúde da puérpera. Nesse estudo, o que se identificou foi que os enfermeiros, durante a assistência, focam em examinar o neonato, realizando exame físico, avaliando o coto umbilical, verificando a situação vacinal, e orientando quanto a amamentação. Apenas um enfermeiro (equivalente a 11% da amostra) relatou avaliar a saúde da puérpera, inclusive quanto a saúde psicológica. Com isso, urge a necessidade de ações de educação permanente em saúde visando capacitar esses profissionais para que contemplem o cuidado integral à puérpera (LUCENA et al, 2018).

O tempo para realização da primeira visita domiciliar às puérperas e neonatos também é um entrave a assistência integral às mulheres no pós-parto, conforme estudo A3. Nesse, os autores identificaram que as visitas que devem ser realizadas no âmbito da estratégia Primeira Semana Saúde Integral de cuidados ao RN e à puerpera, ainda na primeira semana de pós-parto e nascimento, são realizadas por volta do 15º dia de puerpério (LUCENA et al, 2018). Outros autores (A2) afirmam que muitas vezes essa visita de acompanhamento domiciliar por profissionais enfermeiros da ESF não é realizada, sendo o acompanhamento delegado ao ACS (DANTAS et al, 2018). Tais fatos contribuem para aumento na ocorrência de DPP, uma vez que não se rastreia de forma precoce as manifestações relacionadas ao desenvolvimento desse agravado.

O conhecimento sobre depressão pós-parto por enfermeiros que atuam na atenção ao período gravídico-puerperal foi considerado escasso em revisão de literatura científica realizada por Both et al (2016). Segundo esse autor, o baixo nível de compreensão sobre essa doença, seus sinais e sintomas e suas consequências para o binômio mãe-filho e para a família constituem dificuldades a identificação precoce de situações de vulnerabilidade à DPP, ou mesmo a identificação desse agravado quando já instalado (BOTH et al, 2016).

Tais fatos são corroborados por Meira et al (2015), em estudo qualitativo e descritivo realizado com profissionais atuantes na ESF do município de Campina Grande/PB. No estudo, apreendeu-se que os profissionais apresentavam desconhecimento sobre o conceito de DPP e como rastreá-la, o que demonstra uma necessidade de capacitação dos profissionais que atuam nos serviços de Atenção Primária à Saúde. Somado a isso, identificou-a inexistência de cuidados direcionadas a prevenção dessa morbidade no pré-natal, evidenciando a fragilidade das linhas de cuidados em saúde mental da Rede de Atenção Psicossocial (MEIRA et al, 2015).

CONCLUSÃO

A revisão dos estudos possibilitou a síntese sobre a assistência de enfermagem à depressão pós-parto na Estratégia Saúde da Família, bem como as dificuldades dos enfermeiros para que se preste a assistência integral à mulher, sumariamente no período pós-parto, cumprindo com seu objetivo.

O enfermeiro tem papel de destaque na promoção da saúde mental da gestante e da puérpera, no âmbito da ES, pois a acompanha durante todo o ciclo gravídico-puerperal, através das consultas do pré-natal. A construção do vínculo enfermeiro-paciente, propiciado pela continuidade do acompanhamento pré-natal, também está relacionado a melhor acurácia em identificar alterações na saúde da mulher associadas ao agravo depressivo. A assistência de enfermagem nesse contexto direciona-se, basicamente, a prevenção e rastreamento dessa condição por meio da presença e intensidade dos sinais e sintomas associados as características de vulnerabilidade para esse agravo.

Nesse íterim, a escassez de conhecimentos dos enfermeiros sobre a DPP é um enorme empecilho a assistência de qualidade, assim como não assistir à saúde da puérpera nas visitas de pós-parto também o são. Somado a isso, a deficiência nas Redes de Atenção à Saúde acabam por reforçar negativamente esse cenário, tornando necessário medidas que corrijam as lacunas presentes nos serviços da Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

ALFAIA, J. R. M.; RODRIGUES, L. R.; MAGALHÃES, M. M. Uso da Escala de de Edimburgh pelo enfermeiro na identificação da depressão pós parto: revisão integrativa da literatura. **Revista Ciência e Sociedade**, v. 1, n. 1, 2016.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2016.

BOTH, C. T.; NUMER, C.; SILVA, T. B. Q.; ROSA, B.; SPERLING, A. O.; CABRAL, F. B. Depressão pós-parto na produção científica da enfermagem brasileira: revisão narrativa. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 4, p. 67-81, 2016.

BRASIL. Depressão pós-parto: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção, 2019. Disponível em: <http://portalm.s.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/depressao-pos-parto> . Acesso em: 02 mai. 2020.

COUTINHO, L. A.; OLIVEIRA, S. C.; RIBEIRO, I. A. P. O enfermeiro na prevenção da depressão pós-parto: revisão integrativa. **Revista da FAESF**, v. 3, n. 1, p. 17-32, 2019.

DANTAS, S. L. C.; RODRIGUES, D. P.; FIALHO, A. V. M.; BARBOSA, E. M. G.; PEREIRA, A. M. M.; MESQUITA, N. S. Representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. **Cogitare Enferm.**, v. 23, n. 3, 2018.

FILHA, Mariza Miranda Theme; AYERS, Susan; GAMA, Silvana Granado Nogueira da; LEAL, Maria do Carmo. Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil: The Birth in Brazil National Research Study, 2011/2012. **Journal of Affective Disorder**, v. 194, p. 159–167, Jan. 2016. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165032715306789?via%3Dihub>. Acesso em 17 mai. 2019.

JORDÃO, R. R. R; CAVALCANTI, B. M. C; MARQUES, D. C. R; PERRELI, J. G. A; MANGUEIRA, S. O; GUIMARÃES, F. J; FRAZÃO, I. S. Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Desempenho do Papel Ineficaz. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 19:a10, 2017.

LUCENA, D. B. A; GUEDES, A. T. A; CRUZ, T. M. A. V; SANTOS, N. C. C. B; COLLET, N; REICHERT, A. P. S. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 39:e2017-0068, 2018.

MEIRA, B. M; PEREIRA, P. A. S; SILVEIRA, M. F. A; GUARDA, D. M. R; SANTOS JÚNIOR, H. P. O. Desafios para profissionais da atenção primária no cuidado à mulher com depressão pós-parto. **Texto Contexto Enferm.**, v. 24, n. 3, p. 706-712, 2015.

MONTEIRO, K. A.; GODOI, B. N.; TOLEDO, O. R.; DAVID, F. L.; AVELINO, M. M.; MORAES, E. V. Evidências de sintomatologia depressiva no pós-parto imediato. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 4, p. 379 - 388, 27 jun. 2018.

NOGUEIRA, M.A et al. Teaching of basic life support in undergraduate nursing: an integrative review. *International Journal of Current Research*. 2017. August. 9(8): 56660-56665. Disponível em: <https://www.journalcra.com/sites/default/files/issue-pdf/25330.pdf> Acesso em: 02 out. 2018.

OLIVEIRA, A. M; ALVES, T. R. M; AZEVEDO, A. O; CAVALCANTE, R. D; AZEVEDO. M. Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto. **J Nurs Health**, v. 1, n. 1, p. 17-26, 22016.

DRUES,W.L.C.;BRANCO,J.G.O.;FACUNDO,S.B.C.;COSTA,F.B.C.;OLIVEIRA,C.J de. Consequencia de depressão pós parto no desenvolvimento infantil:revisão integrativa;22(250):2728-2733, mar.2019. acesso:02 de Maio de 2020.

SOUZA, A. C. O; SANTOS, A. V; SOUZA, L. T. C; LIMA, S. S; SANTOS, T. A, MENEZES, M. O. Depressão pós-parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem. **Cadernos de Graduação: Ciências biológicas e da Saúde Unit.**, v. 4, n. 3, p. 71-82, 2018.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem multidisciplinar 33, 36

Acadêmicos De Medicina 12

AIDS 78, 85, 86, 89, 90, 92, 93

Assistência de enfermagem 95, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108

Atenção primária 78, 79, 109, 123, 130, 131, 132, 134

Atendimento Pré-Hospitalar 12, 13

Auriculoterapia 123, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134

Autoestima 27, 36, 39, 40, 158, 159, 160, 161, 162

B

Baby-Led Weaning 135, 136, 137, 139, 143, 146, 147

C

Câncer 56, 58, 80, 81, 82, 83, 84, 158, 159, 160, 161

Cardiopatía 21, 23, 24, 25

Cardiopatía congênita 23, 25

Cetamina 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Cirurgia bariátrica 171, 172, 173, 174, 175

D

Depressão 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 58, 60, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 172, 173

Depressão pós-parto 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Diagnóstico precoce 16, 25

Dismenorreia primária 118, 120, 121, 122

Doença de Alzheimer 53, 54, 60

E

Ergonomia 78

Estratégia Saúde da Família 100, 101, 102, 103, 107, 108, 109

F

Fisioterapia 36, 118, 120, 122, 132

Fissura labiopalatina 33, 36, 40, 41, 42

H

Hanseníase 95, 96, 97, 98, 99

HIV 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Holoprosencefalia 16, 17, 18, 20

I

Impressão 3D 1

M

Mastectomia 158, 159, 160, 161, 162

Metformina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Microbiota 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61

N

Nutrição 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 41, 47, 60, 171, 175, 176, 177

O

Odontologia 33, 123, 124, 129, 130, 131, 134

One health 62, 63

Órtese 5, 6

P

População privada de liberdade 95, 96, 97

Prática Integrativa 123

Pré-natal 21, 23, 24, 25, 49, 79, 105, 106, 107, 108, 143

Prevenção 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 46, 48, 49, 50, 60, 70, 86, 88, 90, 92, 93, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 115, 123, 124, 125, 126, 128

Prótese 7, 9, 10, 39, 41

R

Reabilitação 1, 2, 4, 6, 9, 33, 37, 38, 40, 41, 98, 160

Reconstrução mamária 158, 159, 160, 161, 162

Relações familiares 80, 82

S

Saúde da mulher 43, 50, 51, 52, 80, 104, 108

Saúde Pública 33, 43, 44, 45, 46, 52, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 74, 89, 93, 96, 97, 122, 125, 133, 148, 149, 153, 163, 164, 165, 169, 170, 175

suporte básico de vida 12, 15

T

Travestis 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

V

Vitamina B12 110, 114, 115

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br